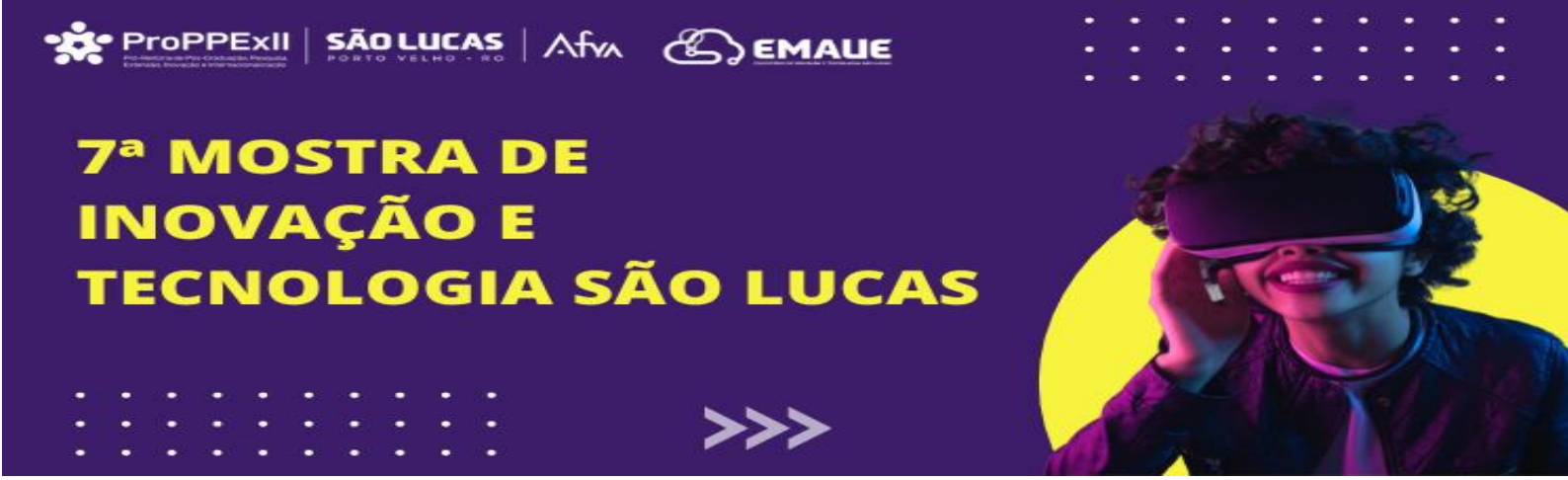


# MINIMIZAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS HIV PROMOVENDO A SAÚDE SEXUAL DE FORMA RESPONSÁVEL PELA POPULAÇÃO JOVEM-ADULTA EM PORTO VELHO-RONDÔNIA

**Erilene de Lima SINOS[1]*; Maria Lucilania Moreira LUNA[1]; Luccas Manoel de Melo SUICA[1]; Izabelly Vitória Gotara RAMOS[1]; Gislane Lorena Silva de ALBUQUERQUE[1]; Poliana Lopes de Siqueira TAVARES[1].**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
*Autor Correspondente: erilenelima57@gmail.com

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus responsável pela disfunção imunológica em seres humanos, comprometendo o sistema imunológico no combate às doenças. Este vírus tem como alvo as células receptoras CD4, como os linfócitos. O vírus, uma vez presente na célula, age na replicação viral a partir do auxílio da enzima transcriptase reversa, alterando o material genético para que assim, possa possibilitar a sua multiplicação viral causando a lise celular. Diante disso, o HIV é um agente causador de infecções que podem resultar em alterações imunológicas no organismo humano. Além disso, o portador do vírus HIV pode desenvolver a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) que representa a forma mais grave da condição, com isso, o sistema imunológico é incapaz de combater qualquer tipo de infecção ou complicações. No entanto, o portador do HIV pode ter uma boa qualidade de vida se fizer o uso dos antirretrovirais (ARVs), retardando a evolução do quadro clínico a uma gravidade maior. Porém, o tratamento para o HIV não causa a cura da infecção, mas proporciona o aumento do tempo de sobrevida e uma qualidade de vida melhor. Ainda se faz presente estigmas relacionados à soropositividade devido a falta de conhecimento e conscientização na sociedade. A falta de informação contribui para a persistência desses estigmas. Sendo assim, é primordial que a disseminação quanto às formas de diagnóstico precoce e tratamento sejam esclarecidas com o intuito de que possam desempenhar seu papel

na sociedade quanto a realização dos exames para as infecções sexualmente transmissíveis, com isso, conduzir a gama de conhecimentos e orientações para jovens e adultos é primordial. Nessa circunstância, foram realizadas revisões bibliográficas em livros e nas plataformas *PubMed* e *SciELO*, além disso, foram feitas revisões audiovisuais pela plataforma do YouTube quanto à qualidade de vida e os riscos da contaminação pelo vírus do HIV no homem. Diante disso, foram disseminados na plataforma do *Instagram* um story contendo definições do HIV, desse modo, para a publicação do conteúdo visual, foi produzido por meio da plataforma *Canva* um *post* com as seguintes informações: (1) O que é o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV); (2) Como ocorre a sua transmissão; (3) Formas de diagnóstico; (4) Tratamento e (5) Formas de prevenção, à vista disso, o aprendizado e a conscientização sobre o assunto abordado contribuiu de forma significativa a população jovem e adulta, os auxiliando no conhecimento e aprendizado. Considerando a necessidade da população de se locomover para a realização de testes rápidos de identificação de infecções sexualmente transmissíveis ou a falta de disponibilidade de vagas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), é necessário a implementação de ações sociais desenvolvidas pelas Secretarias da Saúde para realização nas comunidades, principalmente em áreas com baixa renda, como as comunidades ribeirinhas, comunidades de vilas, entre outros. Portanto, é necessário salientar quanto às doenças e os cuidados que a população deve ter para obter uma vida sexual saudável e uma boa qualidade de vida. Além disso, é necessário disponibilizar nas comunidades preservativos e orientações sobre o seu uso, visto que a maior parte dos indivíduos não sabem como utilizar preservativos e/ou como se cuidar em relações sexuais. Nesse sentido, as necessidades da população devem ser atendidas com informações claras e objetivas, promovendo a contribuição do conhecimento em relação a esse conteúdo e a colocar em prática o uso dos métodos de prevenção. Observa-se que ainda se faz presente a desinformação acerca do assunto, incluindo as formas de transmissão e contágio, sendo importante destacar o debate do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), levando o conhecimento de formas mais acessíveis às comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS. HIV. Prevenção. Vírus.